

## Ata número cem

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, no Auditório do Complexo de Piscinas do Centro Desportivo Nacional do Jamor, sito na Av. Pierre de Coubertin, 1495-688 Cruz Quebrada, deu-se início, nos termos dos artigos 17º e 19º dos Estatutos, à reunião da Assembleia Geral Ordinária (doravante AGO) da Federação de Triatlo de Portugal (doravante FTP), dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral (doravante PMAG), Leandro Rodrigues da Graça Silva, estando presentes também na mesa os restantes elementos da mesma, o vice-presidente Joaquim Jorge da Costa Guedelha e a secretária Ana Alexandra Matos Tildes Gomes, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 5 de setembro de 2025;
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026;
3. Outros assuntos de interesse da Federação de Triatlo de Portugal.

A sessão foi aberta pelo PMAG, que agradeceu a presença dos/as dezassete delegados/as.

O PMAG referiu que a data escolhida é a menos má de todas as outras que foram avaliadas e que as datas posteriores não serviriam atendendo ao aproximar das comemorações de natal. Também não seria viável em datas anteriores não pois não houve tempo útil para a elaboração dos documentos em apreciação nesta reunião.

Sobre o tema das Assembleias gerais por videoconferência, o PMAG informou que a FTP não está habilitada a fazê-lo por não possuir os meios tecnológicos para gerir uma votação que tivesse que decorrer por escrutínio secreto. De qualquer modo informou que está a trabalhar para que isso seja possível, mas que estas reuniões devem ser preferencialmente presenciais e que, talvez em março de 2026, esta mesa terá uma proposta para regulação da participação de delegados por videoconferência.

Foi colocada à consideração a aprovação da ordem de trabalhos conforme a convocatória, a qual foi aprovada por unanimidade.

Ponto 1: O PMAG solicitou para não ler a ata e colocou à votação a sua aprovação, a qual foi aprovada por 16 votos e uma abstenção.

Ponto 2: O PMAG deu a palavra à Direção para apresentação do Orçamento e do Plano de Atividades para 2026

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'L. G. L.', located at the bottom right of the page.

O Presidente da Direção fez uma introdução dizendo que o Orçamento e do Plano de Atividades para 2026 são ambiciosos e desafiantes, caracterizou a situação dos fundos do estado que a FTP recebeu em anos anteriores, recebeu este ano e projeta receber em 2026.

Disse que estão projetadas 4 provas de âmbito europeu e mundial para 2026.

Informou que o projeto olímpico está no auge das possibilidades de participação nos JO 2028 e que a FTP irá investir em várias frentes para garantir o sucesso do projeto.

Disse que a FTP tem agora um quadro de funcionários estabilizado que garante o trabalho corrente, e embora tenha necessidade de mais recursos humanos, terá que ser cautelosa de forma a não crescer em demasia os custos fixos.

Afirmou que o Projeto Erasmus (voluntariado internacional no Triatlo), será uma responsabilidade da FTP e em que estarão envolvidos mais 4 países, o que será outro grande desafio para nós.

O apoio financeiro aos clubes subiu para 40m€ em 2025 e prosseguirá em 2026.

Divulgou que o calendário desportivo nacional, agora apresentado aos presentes, apresenta novidades especialmente a criação do Campeonato Nacional na distância Super Sprint.

Informou que a FTP acolheu a gestão de duas novas modalidades, o SwimRun e o Fitness Racing (Hyathlon), seguindo a World Triathlon.

Haverá alterações regulamentares na área juvenil.

Na área do Paratriatlo, o investimento continuará.

Debruçando-se um pouco mais sobre o orçamento, apresentou os vários investimentos nos vários projetos da FTP.

Em 2026 a FTP prevê ter um novo site assim como a melhoria do estado e ampliação da frota.

O apetrechamento das delegações regionais e o investimento na remuneração dos recursos humanos ao serviço da FTP são outras prioridades da FTP.

O PMAG solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal a apresentação do respetivo parecer, o qual foi publicado no site da FTP.

Handwritten signature and initials in black ink, located at the bottom right of the page.

O Presidente do Conselho Fiscal produziu observações em cada uma das rubricas de investimento e despesa e deu um parecer favorável à aprovação do Orçamento e Plano de atividades para 2026, condicionado a algumas rubricas que necessitam de acompanhamento permanente e rigoroso, e adicionou duas notas, uma das quais sobre o Plano de desenvolvimento desportivo apresentado pelo governo em novembro passado, o qual não está refletido nestes documentos.

O debate foi iniciado por António Nunes, delegado dos árbitros. Manifestou que o valor a pagar pelas formações terá que ser avaliado e o número de árbitros nas provas regionais também. Também referiu que a execução não executa plenamente o orçamento para a área da formação de recursos humanos.

O Presidente da Direção referiu que a FTP ainda não consegue ceder a autonomia financeira a órgãos tal como o Conselho de Arbitragem, por uma questão de controlo de custos.

Anabela Santos, delegada dos árbitros, solicitou que se esclarecesse todo o tipo de despesas com os árbitros e também disse que não teve conhecimento que tenha existido um plano de atividades e um orçamento que o Conselho de arbitragem tenha apresentado à Direção. Referiu que será necessário em 2026 muita atenção ao trabalho que nos espera pela quantidade de provas internacionais que irão ocorrer, acrescentando aos calendários regionais e nacionais.

Tomou a palavra o presidente do Conselho de arbitragem, dizendo que o CAC apresentou uma lista de necessidades de material à Direção, acrescentando que o Presidente entregou todo o material solicitado pelo CAC, e referiu as formações de árbitros que ocorreram.

Respondeu o Presidente da Direção com informações sobre os investimentos na arbitragem.

Rodrigo Pais de Almeida, delegado dos praticantes, referiu que a data escolhida para esta AG não credibiliza a modalidade e a representatividade, e que o Parecer do CF deveria ter sido publicado com maior antecedência. Debruçou-se sobre algumas rubricas do orçamento e alguns pontos do plano de atividades, nomeadamente na formação de recursos humanos, triatlo feminino, desporto escolar, nas novas modalidades Hyathlon e SwimRun e nas participações do alto rendimento.

Sobre o plano de atividades pensa que o plano de atividades deveria ser um plano estratégico (de longo prazo) e não um plano tático (de curto prazo).

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page. There are two distinct signatures: one that appears to be 'JA' and another that is a simple scribble.

O PMAG voltou a afirmar que a Mesa tenciona, até março do próximo ano, trazer um instrumento sujeito a testes, que possibilite uma aproximação ao modelo das assembleias com participação por videoconferência.

O presidente da Federação solicitou desculpa pela entrega tardia dos documentos ao Conselho Fiscal, que fez com que o Parecer do Conselho Fiscal fosse publicado demasiado tarde.

Informação e aos vários temas questionados anteriormente.

Cristina Rego, vice-presidente do Conselho de Arbitragem e Competições, perguntou se irá haver mais apoio aos árbitros que representem o país em provas internacionais.

O Presidente da Direção informou que, sempre que possível, o apoio aos árbitros será assegurado.

A votação do PAO e Orçamento resultou em aprovação por unanimidade.

Ponto 3: Outros assuntos de interesse da Federação de Triatlo de Portugal:

O PMAG leu o parecer do Conselho de Disciplina sobre uma denúncia apresentada pela delegada Anabela Santos, sobre o exercício de funções como árbitro por parte do Presidente do Conselho de Arbitragem e Competições na prova de Setúbal Triathlon de 6 de abril de 2025. O Parecer é de indeferimento da denúncia apresentada.

A delegada Anabela Santos informou que os seus advogados, na semana que passada apresentaram um recurso sobre o assunto.

O Presidente da Direção pediu bom senso nestas questões.

Pedro Machado, delegado do clube Fátima Escola de Triatlo, perguntou se irá ser partilhado o calendário do CN Jovem.

João Pereira, Vice da FTP, informou o delegado sobre o assunto.

Não havendo mais nenhum pedido de palavra, o PMAG agradeceu a presença de todos/todas os/as delegados e deu os trabalhos por concluídos pelas vinte e uma horas, tendo sido lavrada a presente ata, a qual irá ser assinada pelos membros da MAG.

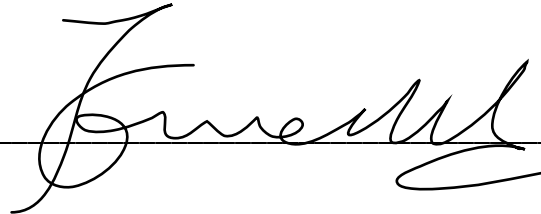
Handwritten signature consisting of three initials: 'F', 'A', and 'L'.

Presidente, Leandro Rodrigues da Graça Silva



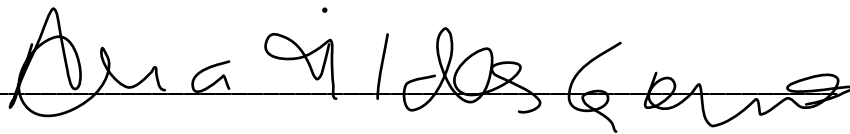
---

Vice-presidente, Joaquim Jorge da Costa Guedelha



---

Secretária, Ana Alexandra Matos Tildes Gomes



---